

OS NÚMEROS NA BÍBLIA SIGNIFICAM APENAS QUANTIDADE?

Quando falamos em números, pensamos logo em dados precisos. Para o israelita, o importante do número era, muitas vezes, o seu valor simbólico. Nem sempre os números na Bíblia pretendem dar estatísticas, mas dizem algo mais. Há livros do género apocalíptico (Daniel, Apocalipse, etc.), que utilizam linguagem codificada escrita em tempos de crise, para incutir esperança: possibilitava à comunidade entender o sentido e impedia o mesmo aos perseguidores. Exemplos:

- Números perfeitos, divinos: 3, 4, 7, 12, 1000, 144.000... aplicam-se à acção de Deus na História ou aos Seus seguidores. Submúltiplos ou divisões destes, indicam pouco tempo de domínio dos inimigos de Deus, tempo de sofrimento.
- Idade avançada de certas personagens são simbólicas: indicam pessoas de especial valor, ou que a época foi de gente boa. Antes do dilúvio, vive-se de 700 a 1000 anos; depois do dilúvio, de 200 a 600 anos (Gn 23, 1); mais tarde, de 70 a 80 anos (Sl 90, 10). Assinala o progresso do mal: uma vida longa é bênção de Deus.

- **Miriades de Miriades:** (Ap 5,11; 9,16), não é $10\ 000 \times 10\ 000$ (miriade = 10 000), é quantidade infinita, cósmica.

- **dois números** significa quantidade indeterminada: dois ou três = alguns; três ou quatro = todos.

- **2:** o dobro significa «de sobra», Is 40, 2; 61, 7; Ap 18, 6. Ou «alguns», (Dt 32, 30), ou «muito» (Is 40, 22).
- **3:** indica intensidade, ênfase; principalmente quando se repete três vezes uma palavra ou um gesto: Is 6, 3 (três “Santo, Santo, Santo”, equivale ao absoluto). Carácter simbólico em acções rituais (1 Rs 17, 21), prescrições legais (Ex 23, 14; Dt 17, 6), aparições (Gn 18, 2), em coisas divinas (Nm 6, 24 ss). É o número de Deus e exprime a Sua actuação no mundo. Aparecem três personagens que visitam Abraão; três negações de Pedro com as respectivas profissões de fé, etc.

- **4:** número da totalidade (os quatro cantos da Terra!). Designa conjunto, totalidade e plenitude (Gn 2, 10; Ez 14, 21; Mc 13, 27), do mundo visível das coisas criadas por Deus (os 4 rios do paraíso, os 4 ventos, os quatro cantos do mundo...). Liga-se aos quatro impérios universais em Daniel, Ezequiel e Zacarias.

- **5:** número de imperfeição. Os tormentos “dos 5 meses” referidos em Ap 9, 5.10 parecem de curta duração.

- **7:** indica perfeição: Nm 23, 4; Mt 15, 36; 7 é 3+4 e, deste modo, torna-se o número da perfeição; grande quantidade: Dt 7, 1; Is 30, 26; Pr 24, 16; Mt 18, 21; ou série completa, como as de 7 no Apocalipse (septenários, 7 cartas, 7 selos, 7 trombetas, 7 taças, 7 flagelos, 7 sinais...). Sábado é o 7º dia; Pentecostes cai 7x7 dias depois da Páscoa; cada 7º ano é «sabático» (de descanso para os campos e libertação para os oprimidos); depois de 7x7 anos há o Jubileu (lembrança especial dos oprimidos). Simbólico no culto israelita (Lv 4, 6-17) e nas revelações (Jer 15, 9; Dan 4, 13-29; Ap 1, 12.16). A partir dos 7 dias da Criação (Gn 1,1-2,4), desenvolve-se teoria sobre a idade do mundo que seria de 7000 anos e tiram-se cálculos sobre a vinda do Messias no fim do 6º e princípio do 7º milénio.

- Fracções significam imperfeição, sofrimento, tempo de provação e de perseguição, tempo dos inimigos de Deus: **3 e meio**, ou 1260 dias, 3 anos e meio (Ap 11,3; 12,6), é o mesmo que quarenta e dois meses (Ap 11,2; 13,5), três dias e meio (Ap 11,11), ou também um tempo, dois tempos e metade de um tempo (Ap 12,14). É metade de 7, número perfeito, por isso imperfeito. Significa o tempo da luta da Igreja contra as forças satânicas que, terão os dias contados. O Cordeiro trará a vitória segura para os seus; **um terço** (Ap. 8, 7. 8. 9. 10. 11. 12); **quarta parte** (Ap 6, 8); “um pouco de tempo” (Ap 6,11; 20,3).

- **10:** grande quantidade (Gn 31, 7; Ap 2, 10); número redondo (Mt 25, 1); usado em listas ou numerações completas: pelos 10 dedos da mão é fácil lembrar a lista. Número imperfeito. Por isso, a “tribulação de 10 dias” de Ap 2,10 indica curta tribulação, a limitação do poder da besta que tem 10 chifres (Ap 12, 3), não obstante a aparência ameaçadora!

- **12:** número do que é completo: das tribos (e Patriarcas) (Ex 24, 4), dos Apóstolos ((Mt 10, 2; 26, 14; Act. 6, 2), das legiões de anjos (Mt 26, 53); dos pães da proposição (Lv 24, 5), dos eleitos (Ap 7, 4 33; 14, 1ss) e da consumação (Ap 21, 12.14.16.20 ss). Número perfeito, formado por 3 (número divino) X4 (número das coisas criadas), súpula do divino e do humano.

- **24:** número perfeito 12 + 12 (exemplo: os 24 anciãos Ap 4, 4); total do povo do Antigo e do Novo Testamento?

- **40:** quarenta dias, quarenta anos no deserto... = «longo período» ou «geração» (Nm. 14, 22.34; Jz. 3, 11)

- **1000:** quantidade que não se pode enumerar (Ap 7,4). Muito têm especulado certas seitas apocalípticas sobre o “Reino dos Mil Anos” (Ap 20, 1-10) que indica o tempo novo já inaugurado por Jesus Cristo.

- **144.000** (Ap 14, 1-5): multiplicando $12 \times 12 \times 1000 = 144\ 000$, número simbólico das 12 tribos (Antigo Testamento) x 12 Apóstolos (Novo Testamento) x 1.000 (tempo de Deus). Significa multidão incontável, totalidade do Povo de Deus.

- **Sistema x + 1** (Pr 30, 15-33) é como se dissesse: por segurança, acrescenta-lhe, mais um. Aos 99 anos, Abraão faz a aliança com Deus (Gn 17, 24), a aliança com Deus completa o 100. O Sábado valoriza os outros dias e transforma o imperfeito (6) em perfeito (7); 6 povos habitam a Terra Prometida: com Israel serão 7 (Ex 3, 8).

- Os israelitas escreviam seus números com letras do alfabeto (que não tinha vogais). A soma do valor numérico das letras de uma palavra pode dar um número (como os números romanos). Abraão tinha 318 servos: soma dos valores numéricos do nome Eliezer, seu intendente; 153 peixes da pesca milagrosa, a que assistiu Jesus ressuscitado à beira do lago, Jo 21; 120 pessoas no cenáculo antes do Pentecostes (Act 2); Mateus divide a genealogia de Jesus em 3 grupos de 14 antepassados; 14 resulta do nome David (4+6+4): Jesus é 3 vezes David - é o David por excelência.

- **6 e 666:** 6 é metade de 12 e não atinge 7 (não chega a ser perfeito). 666, é três vezes 6, máximo da imperfeição, indica a relatividade e fraqueza dos poderes totalitários. É o número da besta (do Apocalipse), obtido de várias formas: a) da soma das letras hebraicas de Nero César, grande perseguidor: Nrwn qsr = 50+200+6+50+100+60+200= 666; b) ou Império Romano: Lateinos: 30+1+300+5+10+50+70+200=666; c) ou número triangular de 36: soma dos números de 1 a 36; 36 é a soma dos números de 1 a 8; 8, designa a *Nero redivivus* (Ap 17, 11), etc.